

PSDB anuncia guerra de ações no TSE

Para tucanos, a oposição transforma tribunal em palanque

• BRASÍLIA. O PSDB está se armando para uma briga com o PT nos tribunais. Ontem, numa reunião com os líderes governistas, o presidente Fernando Henrique reclamou, mais uma vez, da exposição a que foi submetido com o julgamento de duas ações contra ele no TSE. Depois de dois meses de processo, o presidente foi inocentado das acusações de que teria usado a máquina para interferir na convenção nacional do PMDB. Mas o desgaste foi inevitável. Os governistas têm criticado a atuação do TSE. Segundo o líder do PSDB Aécio Neves, a oposição está transformando o tribunal em palanque eleitoral.

— O TSE está acolhendo denúncias sem qualquer comprovação maior. Nós vamos estar preparados para isso. Cada vez que o PT entrar com uma representação, apresentaremos outra. O TSE terá que ter mais controle — criticou Aécio.

Aécio avisa que toda a assessoria jurídica do PSDB será mobilizada para essa batalha e pede que os aliados façam o mesmo. Corregedor-geral eleitoral, o ministro Nilson Naves — que acolheu as duas representações — reage. Segundo ele, nas duas ações havia, sim, indícios de uso da máquina. Além disso, rebateu:

— Os atos de um juiz a gente não deve aplaudir, nem reprovar — respondeu Naves.

Segundo Naves, Fernando Henrique estava errado quando, em sua entrevista, afirmou que foi absolvido do nada:

— O tribunal deve coibir os abusos e está desempenhando essa função. Realmente não se pode transferir a disputa eleitoral para o TSE. Mas, até agora, todas as representações tinham procedência, sim. Havia indícios de abuso de poder sem dúvida nenhuma — argumentou.